JUSTIFICATIVA - PL 0111/2021

O presente Projeto de Lei tem o intuito de incluir no Calendário Oficial do Município de São Paulo a Semana de Prevenção e Conscientização do Transtorno Obsessivo Compulsivo - T.O.C., com o objetivo de conscientizar a população, para a compreensão desta doença, o debate e a luta para que os portadores destes transtornos possam conquistar a cura e consigam restabelecer o respeito por si mesmo.

O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é um transtorno comum, crônico e duradouro. É caracterizado pela presença de obsessões e/ou compulsões.

O Transtorno Obsessivo Compulsivo é considerado uma doença mental grave. Ela está entre as dez maiores causas de incapacitação, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. Estima-se que cerca de 4 milhões de brasileiros sofram com a doença.

Obsessões são pensamentos, impulsos ou imagens recorrentes e persistentes que são vivenciados como intrusivos e indesejados. Compulsões são comportamentos repetitivos ou atos mentais em que um indivíduo se sente compelido a executar em resposta a uma obsessão ou de acordo com regras que devem ser aplicadas rigidamente.

Trata-se de um quadro de difícil manejo, marcado por pensamentos inconvenientes que invadem a cabeça sem aviso prévio. Eles são seguidos por um rito ou um comportamento repetido, que serve de escape para acalmar a mente. É o caso do sujeito com um pavor irracional de bactérias que deixa de tocar em maçanetas e lava as mãos compulsivamente para não se contaminar, exemplifica o médico Antônio Geraldo da Silva, da Associação Brasileira de Psiquiatria (https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/toc-nao-e-brincadeira-entenda-como-funciona-o-transtorno/)

T Souza em seu livro TOC Transtorno Obsessivo Compulsivo e EU, afirma: Recordo que não via sentido na vida. Deitava e sentia uma enorme angustia e me questionava: acabei de vir da igreja, não estou em pecado ... Quando ia dormir, acreditava que ao acordar, meu cérebro voltaria ao normal. Infelizmente, nunca ocorria. A simetria das coisas, obsessão por limpeza, medo de deixar o gás vazando existiam, porém, nada tão cruel quanto os pensamentos pecaminosos que me corriam.

De acordo com o psiquiatra Ricardo Torresan, cerca de 80% a 90% dos pacientes com o transtorno obsessivo compulsivo apresentam um episódio depressivo ao longo da vida. Além da depressão, o risco é significativamente maior para distúrbios alimentares, fobias simples, fobia social, transtorno de pânico, transtorno de ansiedade generalizada e dependência de substâncias químicas.

O fator mais significativo para o surgimento de outra doença psiquiátrica é a própria incapacitação ocasionada pelos sintomas obsessivo-compulsivos. Uma vez instaladas as obsessões e compulsões, o paciente experimenta fortes sentimentos de desgosto, angústia, desconforto e inquietação perante os pensamentos intrusivos e recorrentes e a necessidade de realizar comportamentos compulsivos na tentativa de neutralizar tais pensamentos, explica a psiquiatra Mônica Melo (https://cuidadospelavida.com.br/saude-e-tratamento/toc/toc-outras-doencasdepressao#:~:text=Pacientes%20com%20TOC%20frequentemente%20t%C3%AAm%20depress%C3%A3º&text=Al%C3%A9m%20da%20depress%C3%A3º%2C%20º%20risco,e%20depend%C3%AAncia%20de%20subst%C3%A2ncias%20qu%C3%ADmicas.

Projetos no mesmo sentido foram apresentados no Rio de Janeiro (http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/scpro0711.nsf/0/68a0ffbf1c0109578325758b006599da?OpenDocu

ment) e em Rio Grande do Norte (http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-tera-campanha-anual-de-conscientizacao-sobre-o-toc/224284.

Assim, por entender necessário que a população tenha um conhecimento mais amplo sobre o TOC e assim contribuir para o enfrentamento dos sentimentos de quem sofre com T.O.C. e o que pode ser feito para combater o problema, peço aos Nobres pares a aprovação desse Projeto.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 10/03/2021, p. 103

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.